

Alceu Valença - Leque Moleque

Tom: G

Intro 4x: D7 G

Primeiro a luz e o verbo

Depois reluz invenção

O sopra, o barro, a vida

Na carne de uma canção

É como um sonho, uma reza.

Um ato de solidão

A energia dos doidos

Motor da imaginação

Não me peça que eu mate

O moleque que mora comigo ele é feito de barro

É meu lado bandido,

É meu lado palhaço, é meu lado doído.

Não me peça que eu mate

O moleque que mora comigo ele é feito de barro

É meu lado bandido,

É meu lado palhaço, é meu lado doído.

Chirumba-bá

Gê-gererê

Amim sem dadá

Cafi com você

Chirumba-bá

Gê-gererê

Amim sem dadá

Cafi com você

Pií sem Holanda

Negão com Luanda

Nos braços da noite

Curtindo pra ver

O sol amanhecer

Iê, iê, iê,

O galo que vai cantar

Cocorocar

A cobra que vai dançar

O tchá-tchá-tchá

O bode com seu chapéu

Bé, bé, bé, bé

E o palhaço quem é?

Quá, quá, quá, quá

E o palhaço quem é?

Quá, quá, quá, quá

Intr.: D7 G 8X

Chirumba-bá

Gê-gererê

Amim sem dadá

Cafi com você

Chirumba-bá

Gê-gererê

Amim sem dadá

Cafi com você

Pií sem Holanda

Negão com Luanda

Nos braços da noite

Curtindo pra ver

O sol amanhecer

Iê, iê, iê,

O galo que vai cantar

Cocorocar

A cobra que vai dançar

O tchá-tchá-tchá

O bode com seu chapéu

Bé, bé, bé, bé

E o palhaço quem é?

Quá, quá, quá, quá

E o palhaço quem é?

Valença-ça

Intr.: D7 G 16X

Acordes

